



Bancos

Relatório Setorial

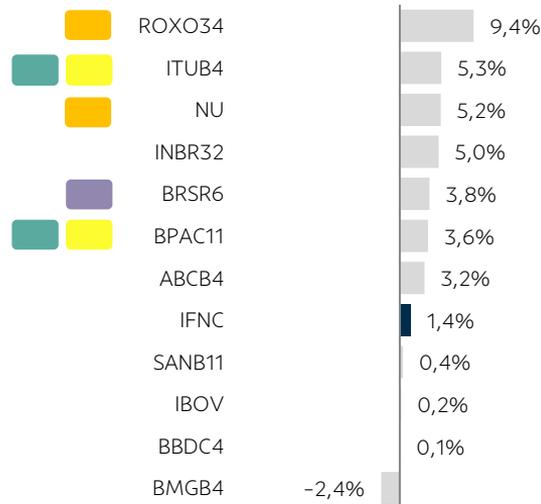
Junho 2024

Por **Rafael Reis, CNPI-P**



Dados do mercado de ações

Desempenho. O Índice do setor financeiro (IFNC) operou acima do Ibovespa em junho, refletindo, em nossa opinião, alguma reprecificação diante das quedas recentes. Nossas *top picks* figuraram entre as melhores performances.



- Nova cobertura
- Seleção BB 2024
- Atualmente na [Carteira BB Fundamentalista](#)
- Atualmente na [Carteira BB Dividendos](#)
- Atualmente [na Carteira BB ESG](#)

Empresa	Ticker	Cotação			Variação %		Preço-Alvo	Potencial	Recomendação
		25-jun-24*	No mês	No ano	em 12 meses				
Bradesco	BBDC4	12,34	0,1%	-25,4%	-19,1%	16,00	29,7%	Neutra	
Itaú Unibanco	ITUB4	32,44	5,3%	0,2%	20,9%	40,00	23,3%	Compra	
Santander	SANB11	27,86	0,4%	-11,6%	-4,7%	34,70	24,6%	Compra	
BTG Pactual	BPAC11	32,73	3,6%	-12,7%	10,1%	38,80	18,5%	Compra	
Banrisul	BRSR6	11,20	3,8%	-13,5%	-22,3%	14,40	28,6%	Neutra	
ABC Brasil	ABCB4	22,27	3,2%	-8,1%	31,0%	25,00	12,3%	Compra	
Inter & Co.	INBR32	33,01	5,0%	21,3%	111,5%	33,80	2,4%	Compra	
Banco BMG	BMGB4	3,28	-2,4%	2,8%	30,7%	4,10	25,0%	Compra	
Nubank (NYSE)**	NU	12,50	5,2%	50,1%	65,3%	15,60	24,8%	Compra	
Nubank (B3)	ROXO34	11,27	9,4%	63,3%	n/a	13,30	18,0%	Compra	
Ibovespa	IBOV	122.331	+0,2%	-8,8%	+2,8%	141.000	15,3%	-	
Ifinanceiro	IFNC	12.267	+1,4%	-11,1%	+0,4%	-	-	-	

Fonte: AE Broadcast e BB-BI (*) cotações fechamento. Nubank (US) em dólares norte americanos.

Panorama do mercado bancário

Maio. Elevação do estoque mantém clima benigno, mas qualidade do crédito insistentemente elevada e expectativas de juros mais elevados sinalizam cautela.



Dados Mensais. Os dados de crédito de maio, divulgados pelo Bacen em 26/junho, tiveram como destaques: (i) forte avanço da carteira de crédito SFN no comparativo mensal (+0,27%), com variações positivas em todas as macro modalidades (PF, PJ, livres e direcionados). Com este movimento, a variação ano contra ano do saldo de operações de crédito, passou de 8,7% em abril para 9,2% em maio; (ii) elevação marginal da inadimplência de forma disseminada e; (iii) queda do spread geral, que atingiu 19,2%, enquanto o ICC ficou estável na passagem do mês.

Leitura e perspectivas. A ligeira deterioração na inadimplência não foi capaz, em nossa opinião, de ofuscar o crescimento do estoque de crédito SFN na passagem de abril para maio, que de certa forma segue segurando o tom otimista que enxergávamos para o setor no início do ano. No entanto, em nossa leitura, com a oscilação das expectativas para um tom menos construtivo em torno do ambiente de política monetária, mas proeminente em abril, esperamos ver um eventual realinhamento nas dinâmicas setoriais se ajustando ao ambiente. Tais movimentos devem incluir um arrefecimento pontual do ímpeto de crescimento, direcionado não apenas pela expectativa de menor ritmo de crescimento econômico, mas também pela postergação da descompressão esperada para a qualidade do crédito, lembrando que para este indicador, existe como pano de fundo os níveis menos benignos de endividamento registrados recentemente. Falando dos bancos de nossa cobertura, entendemos que, se confirmado este cenário um pouco pior do que anteriormente antecipado, as ações de representantes de resultados menos voláteis, como Itaú e BTG Pactual emergem como teses mais resilientes, ainda que o setor como um todo deva, dados os recentes resultados majoritariamente favoráveis, navegar com certa tranquilidade este pontual ajuste de rota.

Fonte: Banco Central do Brasil e BB-BI.

	mai/24	m/m	a/a	No ano	t/t
Crédito/PIB	52,7%	30 bps	190 bps	140 bps	180 bps
Operações de Crédito	5.955	0,7%	9,2%	2,8%	2,6%
Recursos Direcionados	2.494	0,8%	12,8%	3,5%	2,3%
Recursos Livres – PF	2.008	1,0%	8,6%	4,4%	2,7%
Recursos Livres – PJ	1.454	0,1%	4,4%	-0,6%	3,0%
Inadimplência SFN	3,3%	10 bps	- 20 bps	10 bps	0 bps
Inadimplência Rec. Livres	4,6%	10 bps	- 20 bps	10 bps	0 bps
PF – Inadimplência Livres	5,6%	10 bps	- 70 bps	0 bps	10 bps
PJ – Inadimplência Livres	3,2%	- 10 bps	30 bps	10 bps	- 10 bps
Provisões SFN	6,0%	- 9 bps	- 48 bps	- 11 bps	- 12 bps
Índice de Cobertura SFN	183,4%	- 594 bps	25 bps	- 772 bps	- 479 bps
ICC	21,8%	- 10 bps	- 70 bps	20 bps	- 10 bps
Spread Geral	18,9%	- 20 bps	- 310 bps	- 70 bps	- 40 bps

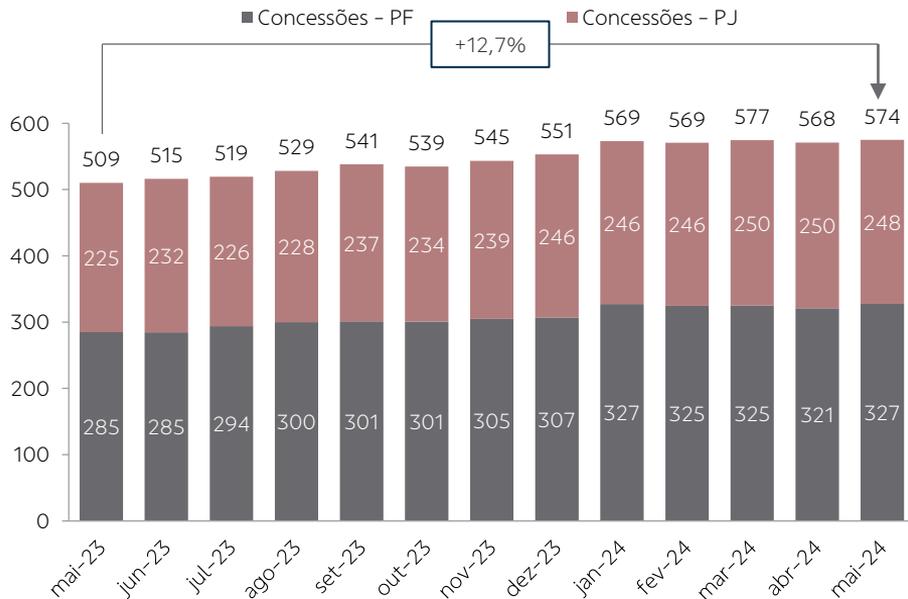
Dados de crédito do Banco Central

Maio. Concessões ajustadas sazonalmente avançam 12,7% a/a. Saldo de crédito atinge R\$ 5,96 trilhões, levando a proporção crédito/PIB a 52,7%, o maior nível desde abril de 2021.



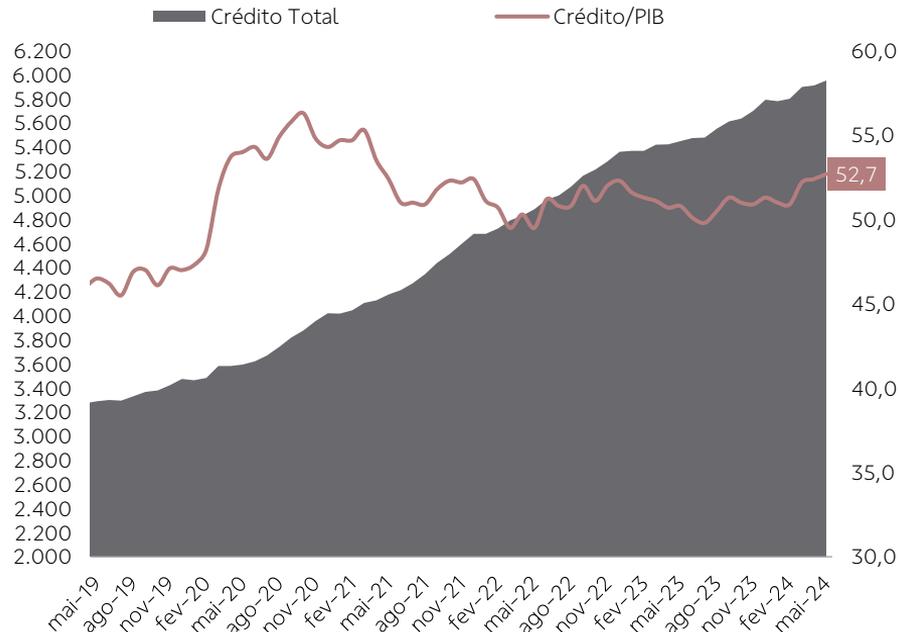
Concessões ajustadas sazonalmente

R\$ bilhões



Saldo de crédito total SFN e proporção crédito / PIB

R\$ bilhões e % do PIB (eixo direito)



Fonte: Banco Central do Brasil e BB-BI

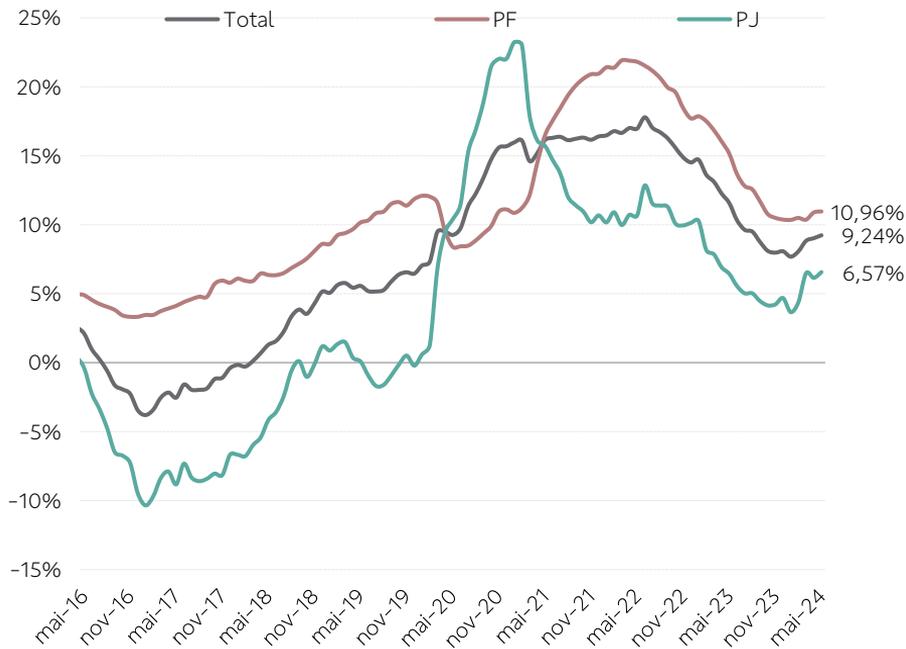
Dados de crédito do Banco Central

Crescimento. Comparativo ano contra ano no estoque acelerou firme, atingindo 9,24% em maio (vs 8,68% em abril), com os principais contribuidores sendo as modalidades PF (10,96%) e Direcionados (12,80%).



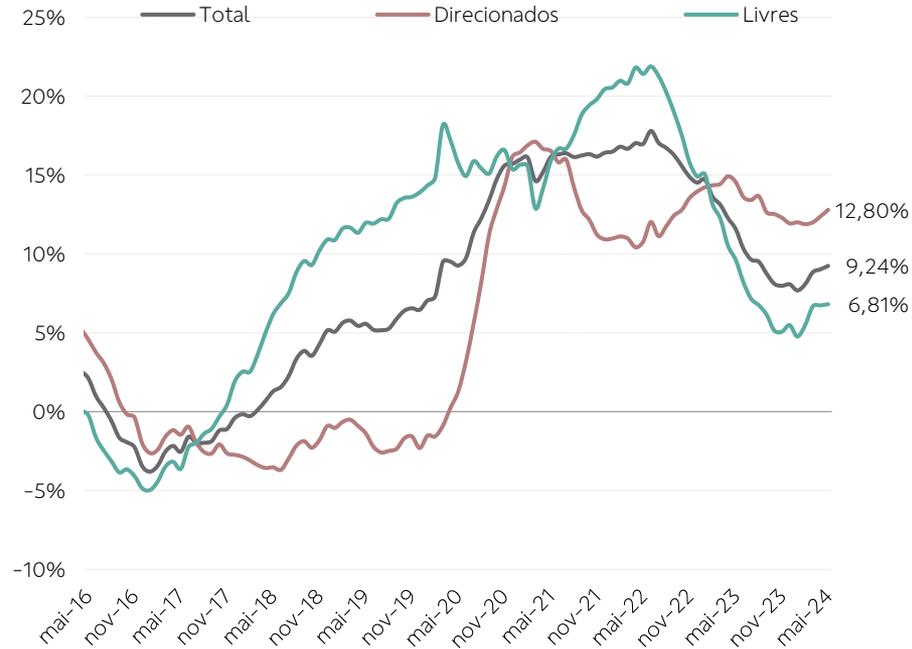
Crescimento de Crédito - PF e PJ

% a.a.



Crescimento de Crédito - Livres e Direcionados

% a.a.



Fonte: Banco Central do Brasil e BB-BI

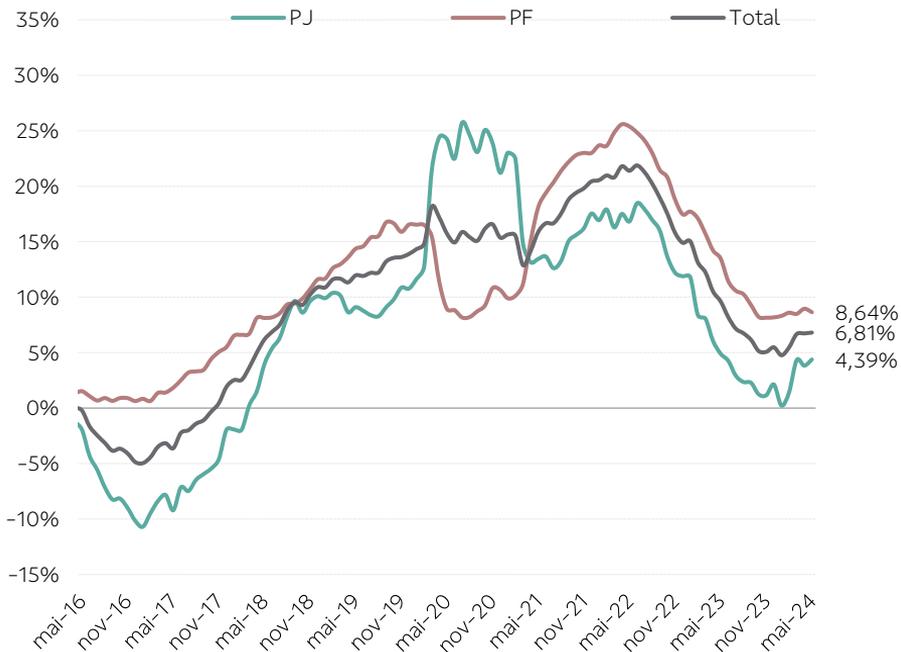
Dados de crédito do Banco Central

Livres e Direcionados. Modalidade Livre PJ foi destaque com alguma recuperação puxada por ACC, outros créditos livres, e conta garantida. Nos direcionados, destaque para PF, com destaque no mês na modalidade imobiliário.



Crescimento de Crédito Livre - PF e PJ

% a.a.



Crescimento de Crédito Direcionado – PF e PJ

% a.a.



Fonte: Banco Central do Brasil e BB-BI

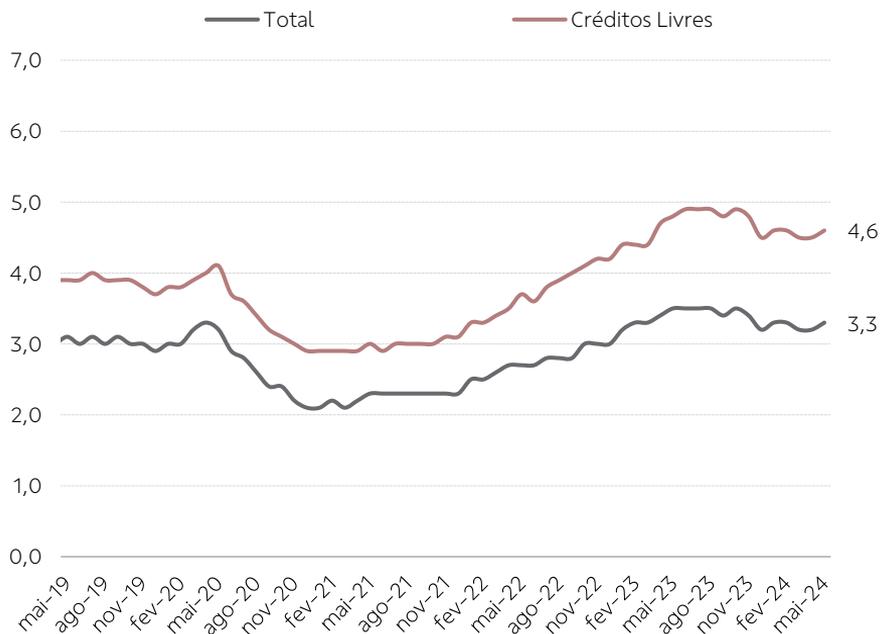
Dados de crédito do Banco Central

Inadimplência. Inadimplência geral (90 dias) avançou marginalmente a 3,3% (3,2% em abril), com deterioração vista principalmente na modalidade livres, que desenha repique com certo ímpeto.



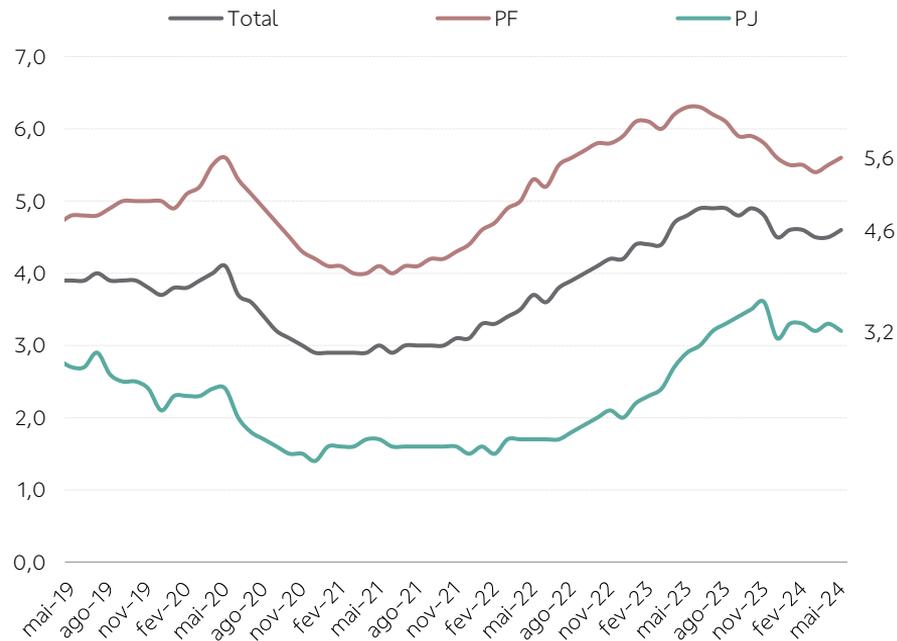
Inadimplência acima de 90 dias - Geral

% a.a.



Inadimplência acima de 90 dias – Créditos Livres

% a.a.



Fonte: Banco Central do Brasil e BB-BI

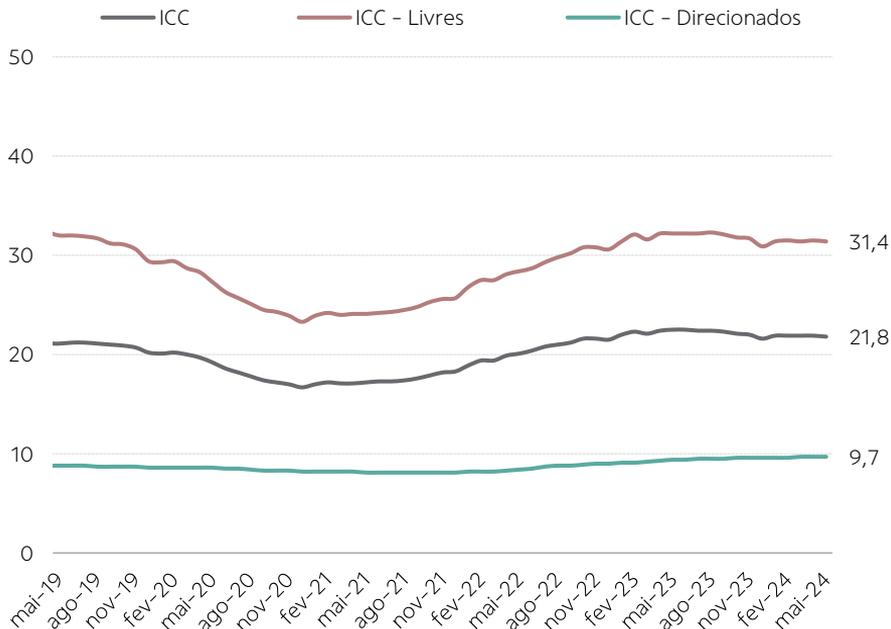
Dados de crédito do Banco Central

ICC e Spread geral. ICC vem demonstrando movimento de ligeira contração, enquanto spread geral retrai de forma mais íngreme, apesar de custos de captação apresentarem alta nos últimos meses.



ICC – Índice do Custo de Crédito

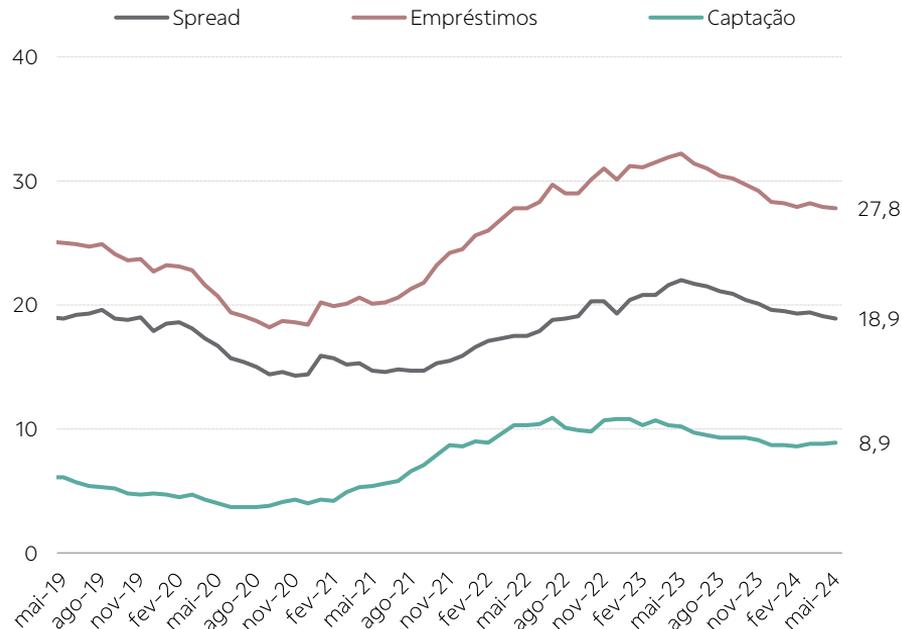
% de juros sobre o estoque de crédito



Fonte: Banco Central do Brasil e BB-BI

Spread Geral

% de juros sobre as novas concessões



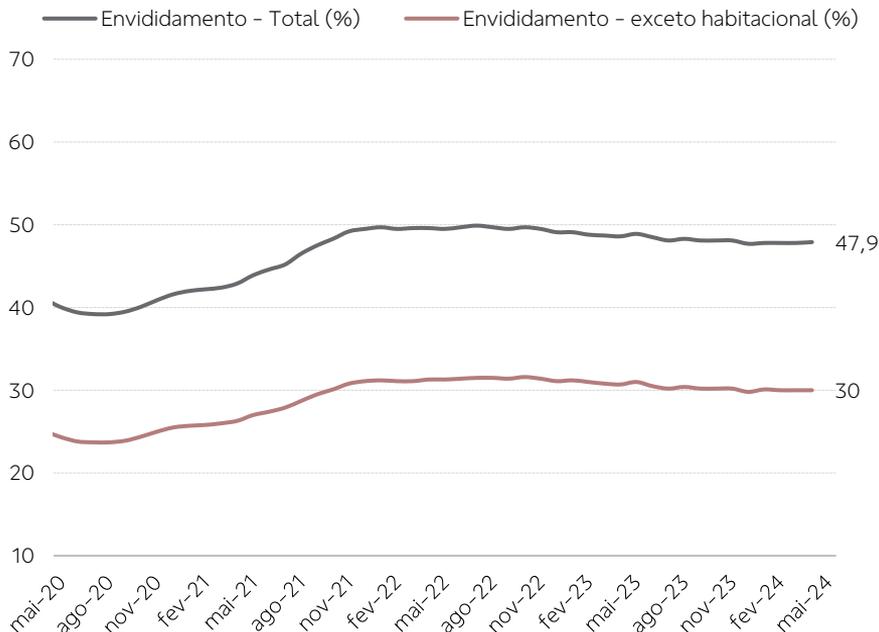
Dados de crédito do Banco Central

Endividamento e Comprometimento de renda. Endividamento, de forma bastante suave, e comprometimento de renda, de forma mais acelerada apresentam viés de elevação.



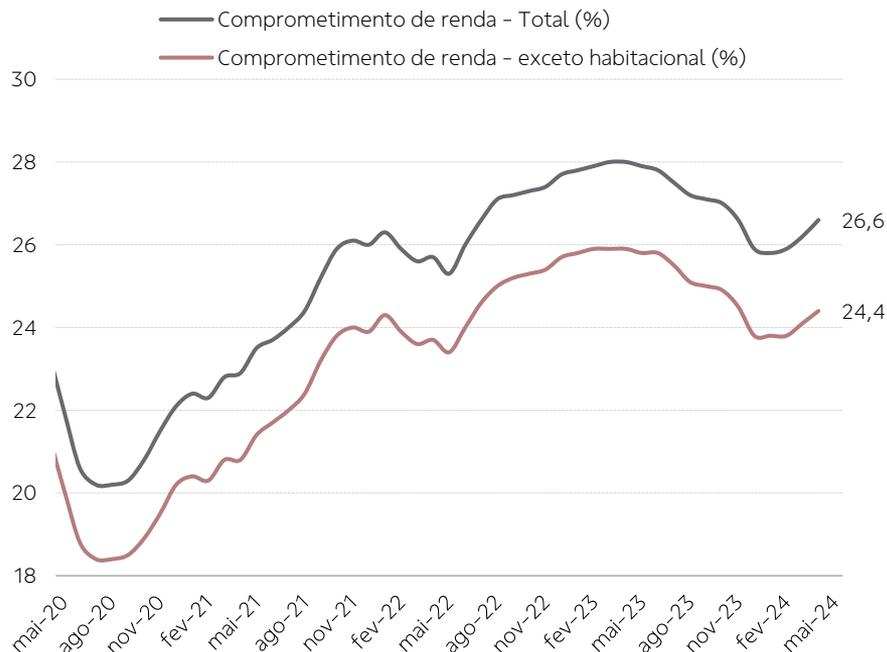
Endividamento das famílias*

% (dívida corrente sobre a renda familiar acumulada dos últimos 12 meses)



Comprometimento de renda*

% da renda familiar destinada ao pagamento de dívidas



Fonte: Banco Central do Brasil e BB-BI; *Endividamento das famílias e comprometimento de renda são divulgados com 2 meses de atraso por questões metodológicas.

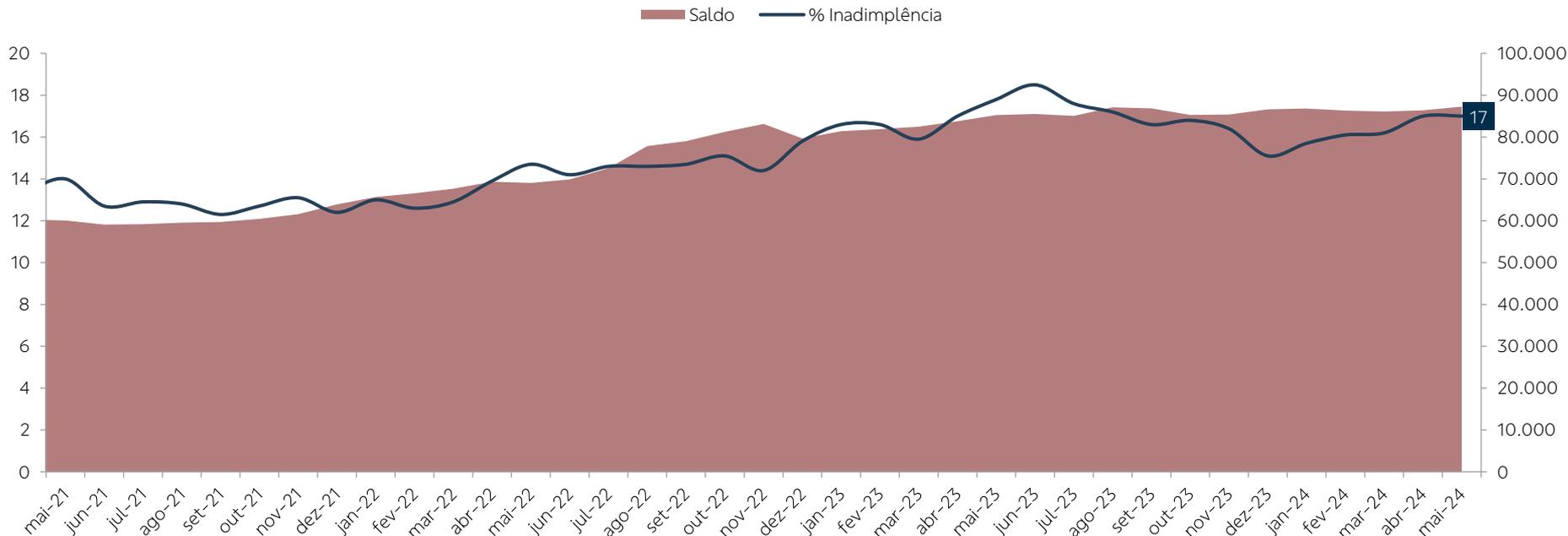
Dados de crédito do Banco Central

Endividamento e renegociações (composição). Volume de renegociações avança organicamente, enquanto inadimplência da linha encontra um aparente platô em patamar historicamente elevado, a 17%.



Composição de Dívidas (endividamento e renegociações) – Pessoa Física

Composição de Dívidas – Pessoa Física



Fonte: Banco Central do Brasil e BB-BI



Siga os conteúdos do **BB Investimentos** nas redes sociais.

Clique em cada ícone para acessar. 



Playlist
BB | Economia e Mercado



bb.com.br/analises



Canal Podcast
BB | Empreendedorismo
e Negócios



bb.com.br/carteirasugerida



Disclaimer

Informações relevantes.



Este é um relatório público e foi produzido pelo BB-Banco de Investimento S.A. ("BB-BI"). As informações e opiniões aqui contidas foram consolidadas ou elaboradas com base em informações obtidas de fontes, a princípio, fidedignas e de boa-fé. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não sejam incertas ou equivocadas, no momento de sua publicação, o BB-BI não garante que tais dados sejam totalmente isentos de distorções e não se compromete com a veracidade dessas informações. Todas as opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e derivam do julgamento de nossos analistas de valores mobiliários ("analistas"), podendo ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio, em função de mudanças que possam afetar as projeções da empresa, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. Os analistas podem interagir com outras áreas do Conglomerado do Banco do Brasil S.A. ("Grupo") com a finalidade de somente colherem informações abrangentes de mercado que contribuam para que a área de análise de valores mobiliários, a quem compete exclusivamente a atribuição de seleção dos valores mobiliários para análise, eleja o rol seu de ativos de cobertura. Quaisquer divergências de dados neste relatório podem ser resultado de diferentes formas de apresentação, cálculo e/ou ajustes, como também podem trazer divergência ou contrariedade às opiniões expressas por outras áreas do Grupo.

Este material tem por finalidade apenas informar e servir como instrumento que auxilie a tomada de decisão de investimento. Não é, e não deve ser interpretado como material promocional, recomendação, oferta ou solicitação de oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. É recomendada a leitura dos prospectos, regulamentos, editais e demais documentos descritivos dos ativos antes de investir, com especial atenção ao detalhamento do risco do investimento. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao capital investido. Os investidores não devem considerar este relatório como único critério de decisão de alocação, não devendo ser compreendido como o único parâmetro para o exercício do seu julgamento, uma vez que as estratégias e instrumentos abordados podem não ser adequados e elegíveis para determinadas categorias de investidores. Antecedendo a qualquer deliberação, os investidores devem avaliar minuciosamente a aderência dos valores mobiliários aos seus objetivos de investimento e níveis de tolerância de risco ("Suitability"). A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. O BB-BI não garante o lucro e não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas nesse material. É vedada a reprodução, distribuição ou publicação deste material, integral ou parcialmente, para qualquer finalidade.

Nos termos do artigo 22 da Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, o BB-BI declara a todos que utilizam seus relatórios de análise, que identifica as seguintes situações com potencial de afetar a imparcialidade dos relatórios ou de configurar conflito de interesses:

- 1 - A instituição pode ser remunerada por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s); o Grupo pode ser remunerado por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório, ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s).
- 2 - A instituição pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar ou intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado; o Grupo pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar e intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado.
- 3 - O Banco do Brasil S.A. detém indiretamente 5% ou mais, por meio de suas subsidiárias, de participação acionária no capital da Cielo S.A., companhia brasileira listada na bolsa de valores e que pode deter, direta ou indiretamente, participações societárias em outras companhias cobertas pelo BB-BI.

Disclaimer

Informações relevantes: analistas de valores mobiliários.



Declarações dos Analistas

O(s) analista(s) envolvido(s) na elaboração deste relatório declara(m) que:

- As recomendações contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao BB-Banco de Investimento S.A e demais empresas do Grupo.
- Sua remuneração é integralmente vinculada às políticas salariais do Banco do Brasil S.A. e não recebem remuneração adicional por serviços prestados para a(s) companhia(s) emissora(s) objeto do relatório de análise ou pessoas a ela(s) ligadas.

O(s) analista(s) declara(m), ainda, em relação à(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório:

Analistas	Itens			
	1	2	3	4
Rafael Reis	-	-	-	-

1 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, detêm, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, ações e/ou outros valores mobiliários de emissão da(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

2 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, possuem, direta ou indiretamente, qualquer interesse financeiro em relação à(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

3 – O(s) analista(s) tem vínculo com pessoa natural que trabalha para a(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

4 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, estão, direta ou indiretamente envolvidos na aquisição, alienação ou intermediação de valores mobiliários da(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

RATING: “RATING” é uma opinião sobre os fundamentos econômico-financeiros e diversos riscos a que uma empresa, instituição financeira ou captação de recursos de terceiros, possa estar sujeita dentro de um contexto específico, que pode ser modificada conforme estes riscos se alterem. “O investidor não deve considerar em hipótese alguma o “RATING” como recomendação de Investimento.

Disclaimer

Mercado de Capitais | Equipe de Research



Diretor Presidente BB-BI

Geraldo Morete Júnior

morete@bb.com.br

Diretor Executivo BB-BI

Kleuvânio Dias

kleuvanio@bb.com.br

Gerentes da Equipe de Pesquisa

Victor Penna

victor.penna@bb.com.br

Wesley Bernabé, CFA

wesley.bernabe@bb.com.br

Renda Variável

Agronegócios, Alimentos e Bebidas

Mary Silva

mary.silva@bb.com.br

Bancos

Rafael Reis

rafael.reis@bb.com.br

Imobiliário

Felipe Mesquita

felipemesquita@bb.com.br

Óleo e Gás

Daniel Cobucci

cobucci@bb.com.br

Serviços Financeiros e Saúde

William Bertan

williambertan@bb.com.br

Sid. e Min, Papel e Celulose

Mary Silva

mary.silva@bb.com.br

Transporte e Logística

Luan Calimério, CFA

luan.calimerio@bb.com.br

Utilities

Rafael Dias

rafaeldias@bb.com.br

Varejo e Shoppings

Georgia Jorge

georgiadaj@bb.com.br

Fundos Imobiliários

André Oliveira

andre.oliveira@bb.com.br

Renda Fixa

Viviane Silva

viviane.silva@bb.com.br

Melina Constantino

mconstantino@bb.com.br

Fernando Cunha

fernandocunha@bb.com.br